ESTADO DA PARAHYBA ANO III

12 DE MAIO DE 1892

ORGAM REPUBLICANO

ANNO III

Impresso a vapor na machina "MARINONI" de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá: OFFICINAS

37 RUA MACIEL PINHEIRO 37 PUPLICAÇÕES SOB AJUSTE.

QUINTA-LEIRA, 12 DE MAIO DE 1802.

ESCRIPTORIO E REDACCÃO:

124 - RUA BARÃO DA PASSAGEM - 124.

ASSIGNATURA

\$100 TRIMESTRE. PAGAMENTO ADIANTADO.

N.º 524

EXPEDIENTE

Publicações solicitada	s, linha	\$150
Para os assignantes	» .	\$100
Editaes	» ·	\$150
Nas repetições	»	\$075
Annuncios	· »	\$100
	:	ala sa af

Toda e qualquer publicação, excepto as offieigaes só se acceitam com pagamento adiantado.

A farça eleitoral

A opposição não mente, não usa da calumnia, que a desmoralisaria perante o publico, de cujas sympathias precisa, sem cujo apoio não quer viver. A opposição, echo das justas queixas do povo parahybano, registra, commentando, os factos anormalissimos que neste momento, descarrilam, para o absurdo e para resposta ás diatribes, aos chascos, ás injurias, bencia de sua missão.

priada como este gripho), é porque do embuste lebre moção que lhe concedeo poderes extrasuborno, a angariar o eleitorado parahybano. vesse. Queremos assignalar o aspecto, duplo das ultimas eleições : os cidadãos activos do Estado no systema parlamentar são cabiveis as mose abstiveram do voto, significando claramente cões; não querendo ver que um congresso o seu desgosto pela actualidade politica; e o ordinario não lhe podia dar poderes extraor-

tenham comparecido votantes, que mesmo pelo não querendo ver que o congresso não lhe computo do orgão official, constituem a mino-Ipodia dar carta branca para S. Exc. cagir v ria dos alistados.

寒 Si sommaram, aqui, algumas cedulas ao nusolvido, è que, o anno passado, a cabala não conferio-the ... como declara em seu manifesto poz em pratica os seus meios de alliciação. E essa insignificante maioria, neste municipio, hybridas, e sem o concurso de uma sua fracção, em dissidencia por motivo de interesses individuaes; hoje é essa fracção, embora pouco mentos reaccionistas que, logo depois de 15 de l Novembro, tentaram surgir sob o falso titulo verno? não pode justificar os profundos golde partido clerical.

dueto do governo do Dr. Alvaro, como não podia deixar de acontecer, não cifra-se o eleitorado do Parahyba.

sicionista, a tranquibernia fez-se escrupulosa. Mas nos outros collegios do Estado, a violen-le negando-se a fazer a eleição presidencial?! cia_e a mystificação deram-nos, pela alchimia eleitoral, o ouro falso das extensas actas,

Qualquer que seja o numero estampado nas columnas da folha governista, fingindo popularidade para a situação, os factos ahi estão como a realidade nua que o baroco da scenographia simples disposição da lei basica de seo paiz. reles dos galopins-não consegue disfarçar.

testar pacificamente, não encontrou, no lugar causa da Presidencia ou Vice-Presidencia, não designado, os que devião, presidir aos trabalhos.

mente, porque o supplente do juiz municipal, ção. em exercicio, capitão João Valentim Peixoto portas, e ninguem lhe quiz acceder ao convite mo congressista, uma vez sentado na curul de 150:000\$000 para o prolongamento de nospara organisar a mosa eleitoral.

No Butalhão o governo tovo simplesmente

bros da intendencia municipal, em branco.

achar tão dolorosamente vencida nas urnas.

E esse tamanho desastre soffrido pelos flo-periodo presidencial?

of fashion.

CEGO!

E' notavel a cegueira com que o Sr. Floo funesto, a vida politica de nosso paiz. Em riano Peixoto, fingindo-se desconhecedor dos de Janus e os olhos vendados para não vêr a prolongamento deste ultimo ponto á Campina mais comezinhos principios de direito, torce a moral e a lei, S. Exc. conserva presos e de- Grande. teve sempre e jamais deixará de ter a sereni- lei e procura ageital-a a justificar os maiores portados os pátriotas a quem calumniou com

pleito (nunca uma notação lexica foi tão apro- ma hora, ao congresso deste infeliz paiz a ce- dar fazer a eleição presidencial. poderiam tirar vantagens, fazendo crer á nação ordinarias, para manter a ordem e estabelique um emissario da dictadura chegou, pelo dade da Republica pelos meios que lhe approu-

E o Sr. Floriano, não querendo ver que só suborno para a violencia, desta para a fraude. quaes só pode dispòr um congresso constitu-Não contestamos que nas secções desta capital linte, que os recebe directamente da Nação: fora da lei, prendeu deportou e espingardeou sado. o povo, « agindo dentro dos poderes EXTRAORmanqué de 3 de Abril.

explica-se muito naturalmente : hontem se que S. Exc. vai pedir ao mesmo congresso o apresentava o partido republicano sem allianças bill de indemnidade para seos desvarios, e consultar se deve fazer a eleição de presidente classo com as reformas forçadas e as demissões da Republica,

justificar os desatinos de seb desgraçado go-Mas na capital do Estado, o mais forte re-lhoje, tem S. Exc. descarregado sobre a Con-Sob as vistas immediatas da imprensa oppo- da gloriosa obra do Marechal Deodoro, cemo bem diz o illustrado e patriota P.º Fernandes,

> Nao! porque S, Exc. está cego pela ambição do poder!

> O ouropel de seo throno she offuscou a vista de tal forma, que S. Exe. não enchergou o decreto, nom comprehende mesmo a mais

O Art. 42 da Constituição brazileira diz cla-Em Pedra Lavrada o eleitorado, indo pro-l'ramente » Se, no caso de vaga, por qualquer houverem ainda decorrido dois annos do pe-

Mas o marechal Floriano Peixoto, apezar de Vasconcellos, baten em vão a todas as de tor collaborado na confecção desta lei, copresidencial, não poude mais comprehender tão sa ferro-via Conde d'Eu e o de 80:000\$000 obscura disposição, o, ouvidos os seos consclhei- para o serviço™de colonisação nesto Estado. ros, os seus, aulicos, consultadas as hermeneu- Então cheio de si, no enthusiasmo o doce A acta de S. João foi feita a bico de penna, ticas juridicas, não poudenté hoje S. Exc. deci- illusão da grande victoria alcançada pelo Sr. Em Cajazoiras aponas votaram os tres mem- frar semelhante enigma, descobrir a intenção Alvaro, eil-o a aprogoar, «o Parahybano,» os dos legisladores que confeccionaram tão obscura bons desejos do pseudo governador, em ser

tão solemnemente repudiada pelo voto do ci- gresso—se, em face desta disposição constitu- promove taes beneficios, sem os alarmas dadão; em tempo algum uma politica, montada cional, deve mandar fazer a eleição, tendo va- usuaes do seu antecessor. no immenso mechanismo official, teve de se gado, como vagou, a presidencia da Republica « antes de terem decorrido dois annos do os actos de quem quer que seja e os do pro-

S. Exc., em compensação de nossos pobres com- no documento historico que se chama « Ma- pondo com justiça inteira a verdade dos factos. mentarios, terá, na rhethorisagem da imprensa nifesto dos Treze »; e só depois que privou o Fazendo a devida justiça ao Sr. Alvaro, amiga (o pseudo orgão do povo) o que segundo congresso de representantes nacionaes que não acreditamos que S. S. jamais encommendou um notavel critico tinfiam os peccadores de apoiam o seo malefico governo, acha que os essa louvaminha aos seus amigos do «Paraalto cothurno no autigo jesuita-un casy congressistas são competentes para mandal-o hybano», tanto mais não lhe cabendo a glowellbred man of the world, who knew how to fazer a eleição presidencial, e determina-se a ria d'aquellas concessões. make allowance for the irregularities of people consultar o congresso sobre a questão, « se não resolver o contrario 🕽 . . . isto é, se, apezar das [prizões e deportações para desfalcar a opposi- federal, á esforços dos nossos illustres repreção, os cullubaristas não ficaram em maioria sentantes, foram consignadas as seguintes ver-

gresso tambem não pode justificar a falta da eleição presidencial e os vossos desvarios, por-

A Nação quer a eleição presidencial ordegoverno, pelos seus servidores, appellou do pixarios, que não tem para si proprio e dos nada pelo artigo 42, e a autonomia dos Esdos com a federação garantida pelo artigo 4.º da Constituição do paiz; e vó<u>s não podeis já-</u> mais illudir a Nação com decisões que ordenardes ao vosso congresso manco e anarchi-

O povo vos odeia, marechal, pelo sangue dermero obtido pelo congresso illegalmente dis- DINARIOS que o patriotico congresso nacional ramado e pela miseria em que se estorce; o clero-vos abomina pelos desacatos á religião e guerra ao Christianismo, feitas por vosso go-Agora nos annuncia O Figuro, jornal seo, verno positivista e atheo; o exercito e armada, vosso unico sustentaculo, começão a desconfiar de vós, porque desprestigiastes a sua de cargos vitalicios, e a ultrajastes com as Mas não ve ainda o Sr. Floriano Peixotod prisões e deportações injustas dos briosos minumerosa, mas na vanguarda de todos os ele- que, pelas mesmas razões, o congresso não pode litares, gloria da Patria, que nas fortalezas do Sul e nos patnanos do Norte pagão com o aniquilamento da vida o crime de terem feito a pes que, desde o infeliz 23 de novembro até Republica e pedirem depois o cumprimento da carta constitucional; a Nação inteira vos amalstituição Federal, intervindo directamente na diçõa pela traição que fizestes á Patria com a politica dos Estados, que impudentemente distruição do federalismo, crime que fará inedesorganizou até não ficar pedra sobre pedra vitavelmente o descredito do systema republieano no Brazil, se a autonomia dos Estados não for reivindicado.

Abri os olhos, Marechal! O brinquedo de cabra-cega que jogaes com a Nação, é mais perigoso do que julgaes: brincaes de olhos vendados á beira de um abysmo, e ja feristes ao povo, ao clero é ao proprio exercito.

Abri os olhos.

CREDITOS

Elegantemente enfeitado com as luxuosas Em Araçagy nada houve, nada absoluta- riodo presidencial, proceder-se-ha à nova elci- pennas de pavão, appareceu o «Parahybano» de 5 do corrente, annunciando que, por instancias do Sr. Dr. Alvaro Machado, o governo federal concederá os seguintes creditos:

Em tempo algum a autoridade publica foi disposição! E por isso vai consultar ao con- util-á súa terra natal e a modestia com que

Sem que tenhamos interesse em desvirtuar prio Sr. Alvaro, quando effectivamente seus, rianistas do Parahyba, tentam remediar com No entretanto até agora S. Exc. pensava que por isso que o contrario importaria numa descifras mentirosas, com grandes phrases de en-los congressistas não tinhão o direito de in-lealdade indigna de nós, corre-nos o dever, comios ao Dr. Alvaro e indignação contra nós! terpretar a Constituição para resolver esta ques- uma vez sendo esta a nossa norma de pro-Pode, a seu contento, exorbitar o nosso pro- tão, e por isso prendeo e deportou os que se ceder, de sahir ao encontro do «Parahybano» consul. A opposição, diz O Paraleghano, con-julgavam com este direito e lh'o manifesta- para protestarmos, quanto ao que avançou sosta apenas de meia duzia de despeitados; e ram na imprensa, na tribuna e especialmente bre a concessão daquelles creditos, contra-

A verdade é a seguinte:

No ultimo orçamento votado pelo congresso bas: 80:000\\$000 para colonisação neste Es-De sorte que para um só caso tem S. Exc. tado e a necessaria para o prolongamento da duas justicas, uma para seus adversarios, outra via-ferrea Conde d'Eu de Mulungú á Alagoa para seus adeptos. E deste modo, com a cara Grande e mais 600:000\$000 para iniciar-se o

Desta simples opposição dos factos, condade de seus argumentos, a calma desincum- attentados, os mais graves crimes de lesa Con- o titulo de sediciosos, porque elles lhe disse- stantes do orçamento á que nos referimos, se ram aquillo mesmo que S. Exc. vai agora per- verifica que o Sr. Alvaro, ainda mesmo pos-Si nos occupamos reiteradamente do famoso O anno passado S. Exc. arrancou, á ulti- guntar ao congresso nacional—se deve man- suido da vontade tenaz de ser util a sua terra natal, de que aliás, e seja dito de passa Marechal! o congresso ordinario não vos po- gem, nunca deu provas, nada fez com reladia conceder poderes extraordinarios; se vol-os ção á concessão dos alludidos creditos; a resconcedeo, exorbitou de suas attribuições e, peito dos quaes o governo agora, em cumpriportanto, de nada valem esses poderes. O con- mento da lei, acaba de expedir ordem para a sua applicação, em parte.

Parece, que ha gosto nos amigos do Sr. que não pode annullar o pacto fundamental. Alvaro em compromettel-o, porque já não é somente lisonja, o que elles fazem, é armadilha.

AMEAÇA

() Paralaybano de hontem, procurando defender e Sr. Alvaro Machado a respeito das justas censuras que lhe fizemos de indelicadeza praticadas na repartição dos correiose n'aula de ensino primario, de que ó professor o Sr. Manoel Lopes de Oliveira, atirou-se com certo azedume e com a maior injustiça contra o praticante daquella repartição Sr. Elyseu Cezar, dando a entender que delle partiram as informações que nos foram ministradas a semelhante respeito, sem se lembrar que no correio, quando alli chegou o Sr. Alvaro, estavam diversas pessoas, ou partes, que presenciaram o

Já sabiamos que alguem havia de pagar a nossa ousadia, levando ao conhecimento do publico, como fizemos, aquellas amabilidades do Sr. Alvaro; e seja a victima escolhida o praticante Sr. Elyseu Cesar, que é tão responsavel por esse crime, como o Csar da Russia.

Quem deverá ser a outra victima escolhida, pelas informações que tambem nos deram, do que se passou n'aula do Sr. Manoel Lopes, em consequencia das quaes fomos tão grosseira e rudemente insultados pelo Parahybano?

O orgão do Sr. Alvaro Machado bem sabe d'onde partiram e partem quasi sempre taes informações, porque não pode deixar de conhecer a gente de casa; e, entretanto, atira-se contra os estranhos, pelo vezo que tem de fazer victimas: ainda não está saciado !

Fique, porem, sabendo o Parahybaño que as suas ameaças não nos afastarão do cumprimento dos nossos deveres, censurando, quando merecer, os actos do Sr. Alvaro, ou de quem quer que seja, sem attenção a terem sido praticados nesta ou naquella repartição, por termos nellas amigos; que jamais podem ser responsaveis pelos hossos actos. Isto nunca acontecerá, como nunca aconteceu com os que hoje escrevem o Parahybano...

A respeité da camisa de força e dos epithetos soeses que emprega, não os levantamos: ficam

muito bem ande estão.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "ESTADÓ"

RECIFE. 11

O povo de Cuyabá ao mando de Generos Ponce bateo os revoltosos edepoz o governador.

Foi nomeado agente de immigração nesse Estado Manoel da Fonseca Milanez.

Abre-se amanhã o Congresso.

Taka cambial 11 1/4 bancario; particular ·11 3/8. Lettras escassas.

Taxa cambial 11 e 11 1/8, Particular 11 1/411 3/8. ----

Commoda Theoria

Todos sabemos que a eleição senatorial ha pouco procedida na Capital Federal na vaga do general João Severiano foi uma vaga ex-litotormo-vos, como me recommendastes, em l traordinaria pela enorme e nunca vista abstenção. Basta dizer que o Sr. Aristides Lobo candidato do peito do governo obteve e foi Dr. Alvaro Machado, Governador d'este Estaeleito por dois mil e tantos votos em um elei- do, não se deu, como noticiou o periodico torado de trinta mil. Nem siquer teve o terço " Estado do Parahyba," conforme vos passo dos votos do funccionalismo publico. - Grande licão.

Mas o governo não se engasga com tão pou- do dia 5 do corrente, veio a esta Repartição

co e manda dizer pelo Figaro o seguinte: «Mas de tudo resulta que, si os indifferentes do, trazendo a correspondencia em questão pae os tibios de ambos os partidos não, concor- ra registrar, depois de haver en entregue os ram á eleição, o pleito ferio-se principalmente i malotes dos registrados ao Encarregado da entre os apaixonados e zelosos, entre os con- expedição de malas, o qual n'essa occasião vietos, os que fazem a força das aggremia-l procedia ao fechamento das malas para o Sul, l mascara a omnipotencia da mais dura tyrannia militar. ções politicas. E assim, a eleição de hontem, expedidas pelo paquete Olinda. Disse, por isso, Porque, realmente, se contra o arbitrio mais grosseiro pela exclusão dos inertes, assume um alto va- ao mesmo creado que não podia registral-a pa- na declaração do estado de sitio fóra das condições estalor moral: é a expressão real das duas for- ra seguir n'aquelle paquete; entretanto diricas em presença, a genuinamente republicana gi-me ao Contador, expondo-lhe o que venho ke ter o seu padrão, como tem a sua ascendencia moe as outras, somma de despeitos e duvidas e de dizer-vos; este; porem, ordenou que fizes- ral, na justica americana, e se os effeitos das medidas hesitações, grupo de difficil classificação sob se um outro malote com a referida corresponum nome qualquer.»

Puxando esta commoda theoria até a ultima consequencia chegamos ao absurdo de ser to que o Governador. Dr. Alvaro Machado ca sendo mais que uma esmola precaria da força, e um candidato eleito por um voto. Bastava por esteve n'esta Repartição depois d'isso; mas conseguinte que fosse candidato o Sr. Aristi- ignoro o que então houve, não ouvindo ter des e só obtivesse o voto do Sr. Thomaz-Del- elle tratado asperamente a qualquer dos Emfino, por exempto, para elle estar bem eleito, pregados d'esta mesma Repartição nem ter pela redempção destes, experimentaram muitas veze uma vez que o Sr. Delfino é um apaixonado, obrigado a fazer nova mala registrada. Saude zeloso entre os convictos, o que é bastante e Fraternidade. Affonso Joaquim Teixeira,para constituir a força das aggremiações po- Encarregado dos Registrados. Correio da Pa-

valor moral que O Figaro quiser gratuitamen- 1892.—AMADOR LINS. Visto-O Contador João te attribuirlhe; mas o eleito devia por honra Davino.—Confere. Metra Lima. Está Conforme. está simplesmente na differença entre a sujeição á lei e sua e por um sentimento de decoro e respei- João Daaino. to a nação regeitar uma cadeira que llie d dada por um modo tão extraordinario.

Victorias dessa ordem são verdadeiras derrotas moraes. Era o meio mais solemne, energico e significativo de manifestar-se a condemnação aos aclos illegaes d'esse governo ominoso.

Grande lição!

Mamanguape

Escreve-nos o illustre Sr. Dr. Franklin Dantas: ram-no e feriram-lhe a um filho que talvez ti- factos de seda. vesse occorrido em defeza de seu nai violentado.»

O menino, se veiu em defeza do pai, nada bre o expediente dos generos livres de direi- administrativa. O impetrante, portanto, senhores juizes, fez e disse; porquanto, quando chegou ao lu- tos de consumo das capatazias, armazenagens, gar em que fora massacrado o pobre velho, já imposto de pharóes e de dócas. tudo tinha acabado.

Ao passar pelo grupo desordeiro do cabo de de nome João dos Santos, de Jacaraú, disse do-lhe a faca da cinta, cravou-a sobre a cla- renda far-se-ha sentir em maior ou menor esvicula esquerda, a qual faca penetrou cerca de cala. 15 centimetros, conforme verifiquei de visu no « Tem-se dado como razão para esse pos-

mente que soffreu de José Roberto uma chi- baixa consideravel de cambio, affirmando-so cotada; de uma praça, uma pranchada e de um que o commercio importador tem reduzido concapanga de Roberto um puchavante de barbas: sideravelmente os supprimentos de generos e que mais não soffreu, porque promettera as encommendas que costumam fazer aos mervotar com o governo como de facto o fez.

Ao ver o filho cahir banhado em sangue pedio a Roberto que prondesse o assassino, ao seguras sobre o assumpto, afim de poder mi que este respondeu que não ora autoridade nistral-as ao congresso em sua proxima reu

nas se davam, o subdelegado aqui se achava, não m'as recusareis. ficando en Matarana 4 pracas ao mando do | « Pelo movimento do commercio de vossa Roberto, fazendo os majores despropositos que casa e pelas relações que tendes com esta praça se possa imaginar. Do que venho de dizer-vos e a de exterior, estais com certeza habilitado comprehende-as o quanto de perverso tem o para esclarecer-me a respeito des seguintes aliado do governo em Mataraca.

Mamuneuape, 8 de maio de 1892.

Correio

O honrado Sr. tenente coronel Amador Lins viou-nos a seguinte carta: Gabinete do administrador dos Correios do Parahyba do Norte. 10 de Maio de 1892. Illustres Srs. Redactores do « Estado do Parahyba. » Tendo o voso jornal sido mal informado sobre o occorido entre o Exm.º Sr. Dr. Alvaro Machado, governador do Estado, e empregados desta repartição, baixei uma portaria ao empregado da Secção dos registrados, ordenando que informasse sobre o caso, afim de ter pleno conhecimento do que se passou.

Prestada a informação, d'ella remetto-vos copia, para que rectifiqueis a noticia inserta no vosso jornal de hoje sob o titulo—Prenotencia--, esperando que assim o fareis a bem da verdade e da moralidade da imprensa. Assigno-me vosso admirador. o Admistrador.— AMADOR B. CAVALCANTI LINS.

Illustre Cidadão Administrador dos Correios. Portaria de hoje datada, que o facto sobre a correspondencia official do Illústre Cidadão a demonstrar, ainda que seja rapido na exposição do mesmo. As 7 e 1/2 horas da manhã um dos creados do Dr. Governador do Estadencia a fim de seguir na mesma mala, tendo immediatamente cumprido essa ordem. Erexa-l guerra, a liberdade, para os cidadãos brazileiros, não firahyba do Norte, 10 de Maio de 1892. Archi-Ipara-si proprios, deante das medidas estupendas, que Essa eleição do S. Aristides pode ter o ve-se Administração dos Correios, 10 de Majo de lacabam de ferir-nos, dos precedentes calamitosos, que

Com o commercio

Aos principaes importadores -e -exportado res da praça do Rio de Janeiro dirigio o ministro da fazenda o seguinte officio:

« Illm. Sr.—A lei do orçamento que rege o corrente exercicio creou o imposto addicional de 50 % sobre of direitos de importação para o consumo, menos sobre o bacalhão e outras peixes seccos, carne de xarque, fe Em o vosso n. 519, do 1.º de maio corrente. lião, milho, arroz, vinagre commum ou de coreferindo-vos aos negocios de Mataraca, dis-Izinha, sendo 60 %, a taxa addicional sobre sestes : «...Em Mataraca, o famigerado José Ro- vinhos, cervejas, bebidas alcoolicas, licores, al- de lhe assiste, para qualificar de máos cidadãos os que berto acompanhado de outros desrespeitaram godão e artefactos de algodão, lã e artefactos a sua política falliver e apaixonada aponta como crimium velho, arrancaram-lhe as barbas, chicotea- de la, linho e artefactos de linho, seda e arte- nosos, porque criminosos, num paiz livre, são unicamen-

« Creou tambem o addicional de 10 %

» () congresso, votándo os addicionaes, tevo por fim crear uma compensação ao desfalque querra do governo actual, um dos sanguinarios, produzido na receita pela suppressão da cobrança dos direitos em ouro. A arrecadação « Que atrevimento, um sujeito aqui com uma das alfandegas não tem diminuido, muitos esfaca!» E acto continuo, sem que a infeliz tão persuadidos de que, a proporção que for creanca articulasse uma só palavra, arrancan-les adiantando o exercicio, o decrescimento da

dia immediato ao da retirada da força publica, sivel declinio da renda aquella aggravação sados. O inoffensivo ancião contou-me pessoal-I de imposto, que é reputada exagerada, e

cados productores. » Desejando habilitar-me com informaçõe nião, julguei opportuno ouvir a vossa opinião policial. nião, julguei opportuno ouvir a vossa opinião nião, julguei opportuno ouvir a vossa opinião a Notei, Srs. redactores, que quando essas sce- a respeito, esperando de vosso patriotismo que

«. 1.º A ronda das alfandógas, principalmon-

te a desta cidade, soffrera no corrente exer Pouco hastara, para evidenciar a illegalidade sicio diminuição, comparada com a do exericio anterior?

« No caso affirmativo, essa diminuição deverá ser attribuida á aggravação dos direitos le importação para o consumo?

« 2.º Convem reduzir a taxa addicional de 50 e 60% creada pela lei vigente do orça-mado no dia 10. Mas as circumstancias contrarias mento, ou é preferivel a restauração da co-concludentemente essa affirmativa. Em primeiro foats branca dos direitos em ouro na taxa ou em

Capm. Cypriano Alcides

Segue hoje para o norte a servir no batalhão estacionado no Amazonas, o illustre da como antecipação daquelle termo, generosamente recapm. Cypriano Alcides que servio na guarni-·ão d'esta cidade.

O distincto militar durante o pouco tempo que entre nós se demorou grangeou muitas sympathias pelo seo alevantado caracter e apreciaveis qualidades

Agradecendo as despedidas que nos trouxe desejamos-lhe feliz viagem.

Ruy Barboza

O ESTADO DE SITIO, SUAS CONDIÇÕES, SEUS LIMITES, SEUS EFFEITOS

HABEAS-CORPUS REQUERIDO AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL .

FAVOR DOS PREZOS PELOS DECRETOS DE TO E 11 DE Aвии ре 1893. (Continuação) Ides, com effeito senhores juizes, decidir conforme o onstituição republicana ou se essa exterioridade apenas belocidas pela carta federal não ha em favor dos cidadãos flagellados, o correctivo da vossa justica, que deas constitucionaes se estendem além do termo della enão o paiz está virtualmente convertido numa praca de ões, mãe deste tribunal, não terá servido senão de ransferir para nós o captiveiro, de que em 13 de Maio emancipamos os escravos. Aquelles que trabalharam em si mesmos, pela accão da sympathia e da solidariemãos : e é sob impressão bem semelhante que se a ellas geram, das theorias inauditas, em que ellas se a poiam. A differença entre o homem livre e o escravo a sujeição ao arbitrio, e a submissão da sociedade civ á prepotencia militar não se destingue senão accidental

mente da submissão do negro á vontade do branco. Para apreciar as circumstaneias deste modo, não é aecessario sympathisar com os factos, a que como estado de sitio se pretendeu por cobro. Ninguem está mais onge de taes inclinações do que o impetrante, distanciado, pela mais profunda separação pessoal e política, do muitas das principaes victimas da medida, inimigo irreconciliavel de todo movimento extralegal na politica republicana. Mas da reprovação que a desordem naturalmente inspira aos espíritos conservadores, não se segue para elles, a obrigação de acreditar, sem provas na criminalidade irrogada pelo governo aos cidadãos que elle indigita. O poder executivo não julga, nem condemna. E' parte querellante, quanto muito, perante a instica criminal. Em materia politica de mais a mais, as suas denunciações são sempre suspeitas. Nenhuma autorida e os convencidos pela justica. E só uma sociedade sem moral, indigna de possuir tribunaes, seria capaz de referendar esses juizos incompetentes da precipitação faltaria ao respeito, que deve á sua propria consciencia. á dos seus concidadãos e á vossa, se não considerasse inquestionavel, à favor dos seus clientes, no sanctuario aupremo da lei, a presumpção de innocencia, de cuja perda não é arbitro o poder executivo, e a que tem direito inalienavel todo individuo, contra quem a justica. que só os tribunaes são interpretes, ainda não se

No chaos de heresias moraes, a cuja propagação o tamos assistindo, não estranhareis que o impetrante sinta a necessidade de estabelecer estas preliminares de evidencia rudimentar; pois a iniquidade, contra a qual se vos pede remedio, assenta exactamente na dissoluão dos elementos da verdade constitucional e dos axiomas mais triviaes da ordem juridica nos paizes civili-

Senhores juizes, os cidadãos, por quem se vos solicita habeas-cornus, distribuem-se em tres cathegorias, cuja situação carece discriminadamente ser examinada. I Os presos antes de aberto o estado de sitio. II Os considerados com incursos em prisão pela de

PRESOS ANTES DO ESTADO DE SITIO

claração official que encerrou o estado de sitio.

111 Os presos durante o estado de sitio.

Neste caso so acham os cidadãos Doputado Dr. José Joaquim Scabra. Deputado coronel Menna Barretto. Dr. Campos da Pazi Dr. Climaco Barbosa José Carlos Pardal de Medeiros Mallet: Olavo dos Guimarñes Bilac. Manoel Lavrador. Saveriano Rodrigues da Fonceca. José Elysio dos Rois. José Jonquim Ferreira Junior. Constantino de Oliveira.

rangimento, que soffrem esses cidadios A prisão delles, annunciada como facto da em toda a impressão do dia 11, effectuou-se,

Nessa manha todas as folhas da capital ignora

imprensa mais insuspeita, como o Jornal de Comissi 210, na sua gazotilha de 12 de Abril (documento n refere que o decreto sfoi assignado hontem as qualificado horas e meia da manhã. Depois, se o decreto datas se realmente de 10, o termo da duração do estado de sitio estavia findo no dia 13, pelo simples decurso do tempo aprasado : entretanto que a sua suspensão, outra nada pelo governo nesse dia, em boletina especiais solvida, não por haver acabado o tempo, mas por term cessado os motivos, que determinaram o acto. (Doen nento n. 2)

Continúa

Barro Refractario

Teem vindo do Rio Grande do Norte com destino a fabrica de cimento do Tyriry alguer mas barcaças carregadas de barro refractario como talvez ignorem a existencia de seme lhante, genero neste Estado, avisamos aos interessados que se encontra optimo, colorido e en Ital quantidade no Cabo Branco, Jagarane em outros logares, que pode fornecer a muitas dezenas de fabricas.

Interessante e expressivo

(Do Diario Official) Despezas com soccorros publicos, melhoramentos de stado sanirario, secca, medidas preventivas de invasas

	o ultimo decenio	nte	linai	r	etr	nia.	ebiden	ldeι	'''
,	o artimo decem			··,	000				ìS
	7.409:8183833						80		r.
	1 592:446\$881		, ,)—S[1880	0
	1.209:601\$333						lS2	1881	ì-
Em um perie	1.366:014\$451					í	2-83	1882	ì
do de nove a	-I.474:351 \$ 231						3 - 84	1885	a
nou	1.284:545\$460		•				1-85)- i
nos 17,504:985 \$ 01	1.169:380\$487		. :				5 - 86	188	ıs
	1.344:900\$993	•			-		5—87	188	i-
	663:726\$348	•					3— .		1-
Em um perio do de dous a	18.729:409\$843						-	1889	le
	10.729:409\$843	•		·•	•	. •	-	•	i-
25,529:509\$84	6.900:000\$000			•	•	•	J :	1890	a
-								1	i - i

O BRAZIL Em cincoenta annos

Eis um quadro demonstrativo do desenvolvimento do ommercio internacional de importação e de exportação

lo	Bra	zil,	seg	undo	os v	alor 'alor	es c	porta Micia	çuo e es de	o do exp o 1835 a	ortaç a 189	30 : 35. `
	e	1880-81	1870-71 1875-76	1860-61 1865-66	1850-51 1855-56	1845-46	1835-36			<i>T</i> 7	3	
		ရာ ရ	20 20	ක ක	ಕಾ ಕಾ	ا تو يو	دو	,		rerioaos	•	
	-	1884-85	1874-75 1879-80	1864-65 1869-70	1854-55 1859-60	1849-50	1839-40					
		85 186,896,000,000	1874-75 154;765,000,000 1879-80 150,024,000,000	1864-65 118,171,000.000 1869-70 152,236,000.000	1854-55 85,546,000,000 1859-60 117,183,000,000	53,204,000.000	45,815,000.000	•		impartuções	~	
~•		36,872,000.000	4,741,000,000	34,165,000,000	31,627,000.000	182,000.000	5 571 005 000	•		anymemo		
		36,872,000.000[215,215,000.000]	2,420,000,000[194,070,000,000] 4,741,000,000[199,562,000,000]	788,000,000127,763,000,000 34,165,000,000181,314,000,000		55,069,000.000	38,785,000.000	,		La por cuyoso	Francisco	
		17,652,0	2,495,0 12,735,1	53,651,0	20,031.0	12,539.0	1 2 L C.				A	

Resulta dos dados ministrados pelo quadro acima que commercio internacional do Brazil, manteve-se sem pre em situação prospera n'um periodo de 50 annos salvo nos periodos quinquenaes de 1845 a 1850 e de 3 1875 á 1880 ; que entre o primeiro e o ultimo perios lo existe um augmento progressivo de 141.081.000 rela na importação e de 179,430,000,000 reis na exportação As rendas publicas elevaram-se na mesma progressão O movimento da importação e da exportação nos ex-

ercicios de 1885 a 1886 é o que se segue : Exportação 191,893,087,000 201:526.356.000 1885-1886

210.850.217.000 260,998,859,000 O exercicio de 1886-87 comprehende os tres sementalis res de Julho de 1886 a Dezembro de 1887. Nos periodos quinquenaes acima indicados, a medida foi em favor da expertação, em 1835 á 1840, 1840 1845, 1850 å 1855, 1855 å 1860 e de 1866 å 1877.

Fallecimento

Communicação-nos da Cidade de Maman guape tor alli fallecido, no dia 9 do corrente, d nosso prestimoso amigo Alferes Elizardo Pinto de Carvalho. Accoite sua inconsolavel familia as nossas condolencias pelo profundo golpo por que acaba de passar.

No paquete nacional Brazil chegou hor tem do Rio de Janeiro com a sua Exm.ª familia o nosso conterraneo João Baptista Fernandes de Carvalho.

- certification

CHEGADA

Eclipse

Houve hontem um eclipse parcial da lua. O phenomno foi muito bello. Durante o tempo do celipse tivemos a cidade ás

CORRESPONDENCIA

Mamanguape, 8 de Maio de 1892.

Illustres Redactores.

Forca é confessarmos, que a imprensa n'este Estade está concretisada na que valentemente sustentaes. Carecendo d'uma valvula por onde se espandam a o dominio do publico, a anomalia moral, administrativa e judicial porque está passando esta infeliz Comarca, a vos reccorremos, para nos abrirdes uma pagina de vos sa folha; sendo a publicação d'esta primeira missiva. "a resposta affirmativa de nosso pedido.

Acceitando a tranzição do Governo Monarchico, para o Remblicano, como um facto consummado não fizemo alardes de nossas forças políticas, nent sahimos á prace publica á dar vivas e queimar foguêtes, insultando uma familia exilada, que ninguem quiz ou teve a coragem de defender; fazendo jús á conservação de empregos ou à conquista de outros.

Um pequeno grupo de dissidentes, porém que seio de nosso partido sempre viveu de empregos publi cos, e que por demais exigente e pretencioso, estava esquecido, correu á praca publica, e creando-se directorio do partido Republicano, teve artes de empolgar as mosicées officiaes d'esta Comarca, encaixando-se um d'elles na Chefatura interina de Policia O primeiro cuidado d'essa troupe, que não excede :

tres, foi encaixar-se nos empregos remunerados, e a perseguição, a calumnia, e as denuncias as mais mesminhas contra os seus desafectos. Este abusava dos soccorros publicos em proveito proprio, aquelle vendia e occultava generos do Governo, outro illudia o fisco etc.

A Municipalidade da Bahia n'essa epocha ficou re dusida a zero: uns pais da patria arvorados em Inten dentes fiserão de Capitão-mór: não mais empregado não mais impostos, não mais policia e nem beneficio ao Municipio, não mais despezas, e, viva a Republica. for presa dos infernos.

Tal estado de cousas teve uma duração ephemera o directorio que ninguem elegeu cahio por si, os ambi ciosos dissidentes, tendo por chefe na capital o D Eugenio, que por supinamente ingrato e orgulhoso, nunca poude conseguir partido, cahio das graças do ex-Exm. Governador Venancio: e toda Comarca pasma, vio desmoronar-se esse castello de cartas, principiando pela Capital onde o Redactor Chefe da Gazeta da Parahyba, o Dr. Eugenio foi obrigado a retirar-se abruptamente da imprensa pela briosa officialidade do 27, of fendida em seos brios por tal Redacção.

Todos os empregos desta Comarca de eleição do vernador inclusive a magistratura nos forão importados e nós, a maioria da Comarea, ficamos em nossos postos: nem venancistas, nem discolos dissidentes. Entretanto, e honra ao Dr. Venancio, a Intendencia

de Mamanguage continuou entregue a homens do p moral do Dr. Bartholomeu Leopoldino Dantas, e Capi tão Francisco Ivo d'Andrade, Dr. José Luis, Commerci ante José Justino e outros; a Intendencia da Bahia voltou a moralisada administração do Capitão Vicento Nem todas as authoridades policiaes foram demi

Não houve a derruba infrene dos partidarios vulga

E por esse motivo, se entre os antigos liberaes d'es ta Comarca o Dr. Venancio não teve amigos políticos tambem não teve opposicionistas systematicos. Em nosso posto de honra, esquecidos de political sem negar o nosso auxilio as instituições nascentes nunca fomos embaraço á livre administração do Es

Como Cidadãos cumpriamos o nosso dever.

O Golpe de Estado de 3 de Novembro, ferio de me te os brios nacionaes, e passado o pasmo moral, vinide Sul a Norte erguerem-se, como gigantes, heroc brazileiros, sem exclusão de classes ou profissões, fazerem baquear da cadeira de Presidente da Federação soldado audaz, que esqueceo-se n'aquelle dia fatal, que á cima de tudo está a soberania Nacional, que é a

Inflingir a todos os Governadores, que adheriram crime da lesa-reação o castigo de seu acto, foi o primeiro programma do General Floriano, que no caracter de Vice-Presidente substituio o General Deodoro. Assim vemos, que os recalcitrantes, como os Governadores do Amazonas, Ceará, Bahia, Pernambuco, R

de Janeiro e outros, que ousaram apoiar-se nas força do Estado de que despunham, tiveram de ceder a for ça dos canhões e das bayonetas federaes. O Parahyba porém não se provia. O Dr. Venancio não tinha opposição.

De um lado os antigos liberaes a quem só individu

almente poderia ter offendido, viño nelle um Delegad do Governo da Republica, e sem aspirações a posições officiaes, não querião ser obstaculo á constituição do De outro lado os conservadores a quem soube de tinguir, erun, seus amigos. O que restava? Essa diminuta fracção de todos

partidos, que cheia de ambição, só sabe pedir o cuja sabe a que attribuir a sua loncura. alma ó o ventro. Mas, o programma do Governo Federal ? O Dr. Vosurlo langal-o fora da ondoira de Governador.

VARIEDADE

ANNA

tou a deitar-se e mergulhou em doce e profundo somno s cavalheiros da Ukrania. Unicamente na Khata de madeira, fragil morada d aloroso Ramir, Hanna, sua altiva esposa, o espera com nnaciencia, e o furor concentra-se em sea olhar, Caminha para a soleira e olha para a immensa p nicie. Divisa, emfim, Ramir cavalgando a galope mimal one monta cria fogo sentindo a proximidad

-Filho do valente Ziska, lhe disse ella, quando oute se retiraram para os seus aposentos, porque viesa tão tarde ? Sem duvida que alguma amante, tilha dos ossacos, me arrebatou o teu coração e te impede d

Hanna forçava Ramir a ceder a todos os seus capri-

omper da aurora a tua morada. na, a sua companheira e Dziewonna, deusa da caça, a rer cousas impossiveis. Qui bene amut bene castigat, nira-se deste acolhimento glacial. Hanna é- um the- como diria o nosso joven promotor. ouro de belleza, mas uma altivez indomavel habita o l

io amargo? Não sabes que os meus ficis cavallicios me convidaram para o seu grande festim, em houa de Swanlewit, o nosso Deus todo noderoso ? -Ouero deixar este paiz. Ramir: o ar que aqui litando nas tuas promessas, me uni a ti.

o pela sua equidade, partilhe a metade dos n ommuns e tu ficarás satisfeita. E os dous adorneceram sem uma palayra mais. meio da noute silenciosa. No dia seguinte, ao luzir da alva, appareceu Sach

ompanheiros da infancia, Ramir e elle tinham muitas tes, vivos e mortos, por procuração, diziam. vezes galopado na steppe e caçado a raposa negra e o () orgulho de Hanna contristou-o ; e, cahindo de je

hos, supplicou por muito tempo, invocando Prove. leus poderoso da instica, que tem nas suas mãos erponte, symbolo da prudencia, e o terror das ordalis Depois tendo se levantado, realisou a partilha. im restava o altivo corsel que Ramir montava todos para chamar ao rego a sua gente. Digo logo para vars dias e que os dous esposos adoravam. O justo\Sa-Trer a testada que não acretito em boa intenção do ninha hesitou durante muito tempo e adjudicou o nobre guem. Assim como S. Soubera nunca valeo, do mesanimal ao seu amigo.

Então a colera invadiu a alma de Hanna. -Sacha feriu o men orgulho, griton ella, e este ul rage só pode ser reparado com a morte immediata. Perdoar-te-hei, Ramir, continuarei a partilhar o leito, mas só no dia em que a sombra deste audacioso

-- Nunca, mulher, levantarei mão criminosa sobre nico e fiel confidente dos meus segredos de infancia. sem limites, commetterei esse assassinato vil! Hanna supplicou-lhe que satisfizesse a sua vingança. I tural-os entre os mollares, como simples pipoca. uagem do amor. Então ella tornou-se ameacadora

uiz partir no mesmo instante. Ramir adorava Hanna, e os loucos desejos inspirados por Siwa, deusa dos amantes, perderam-o: rosto, ousou provocar o seu mais fiel amigo, offere omas de ambar que cem vezes haviam pisado juntos.

E levaram um contra o outro o ferro homicida.

nir não tinha a coragem de dar o golpe fatal e Sagha, ma, misturada com sugidades. sperando-o não ousava fazer a parada. Por fim Ra-1 uir, cahiu a seus pés dizendo : ue fizeste dos nossos bens é, pela sua justica, a oriem dos nossos males. Para que recebi da fua mão c orcel favorito a quem todos os dias affago a crina a oundante, quando, ao sentir de longe os meus fieis, elle atira, correndo ao seu encontro, mais rapido que es

iassavos nos ares ? Hanna não quer mais ver-te sinão morto ás minhas mãos e eu, que até aqui cumpri todos os seus desejos não posso resolver-me a ferir-te como ella o deseia! Callou-se após esta palayra. Depois, seguin-se um dinada pelo vento. Sacha, gravemente, quebrou o si-

-Ramir, dize-me com sinceridade. Qual é o precoue Hanna põe a esto assassinato -A filha do ataman é implacavel. Sacha : conheendo o meu amor, quer para sempre abandonar a miiha casa e apunhalar-se, victima do seu orgulho. le ti para me lastimar ; prefire assegurar a tua-felicidade sem tornar-te criminoso. Vae, meu amigo, e dize i tua amada que as suas ordens foram cumpridas. Ao terminar estas palayras, embebeu no peito o gladi

abundantes lagrimas sobre o seu tumulo. Desse dia em diante, a altiva Hanna conservouunto ao seu senhor adorado. Mas em vão se esforca oara dissipar com seus beijos de fogo a tristeza de Ranir, as negras visões que invadiam a sua alma.

O sangue corre a jorros da ferida que abriu o wito e é dos labios abertos dessa ferida, que Ramir alga ouvir estas palayras :----Lembra-te, o meu fiel alimigo, que deves desconfiar do amor, norque elle te arsingular e mordaz é impossivel de ser evitada-Quanto mais o infeliz procura fugir-lhe, mais elle l

. Um dia, as ondas enraivecidas do Diniepr agitam um nancio estava condemiando irremissivelmente era neces- Um pensar sombrio, unico, absorvendo-o na hora suproma, parecia gravado no seu reste e rellectia-se nos I sous ollies, desmedidamente e terriveis.

las suas-expedições guerreiras. Mas ninguem, nem a propria Hanna, soube jamais que elle devia ao seu a-

A steppe, ao longe, desenrola-se a perder de vista Morreu vietima do destino e a sua sombra foi juntarà de Sacha nos infernos, para ahl gozar o prazer de

una eterna amizade.

CAMPINA, 8 DE MAIO DE 1892 O dito periodo badéjo finalisa dizendo que um tal a-

Srs. Redactores.

O governo é o governo. Esto apoplitegma já está asagrado de digeito e de facto. Mas o governo só é bem governo, quando proporcio Mas vingo-me desta affronta, deixando amanhã ao na ao cidadão todas as garantias, cura-lhe dos interesses. bota-lhe papa na bocca, embala-o na rêde e tambem O nobre guerreiro que partilha o seu amor entre Han- da-lhe chineladas quando elle aperrei ou começa a que-

O Sr. Floriano sendo governo e não dando tudo qu a gente quer, não prestava. Por obra e graça d'este verdadeira marca X P T O, London ; tivemos bom inverno, e agora os seus prepostos nos proporcionoram e tar na cidade, fazendo quatro e cinco leguas em caval os lo choitão, quando não se vai no cavallo do frade. rancos corseis que eu te trouxe no dia em que, acre-lindo com o estomago a dar horas e voltando com as tribas em lugar do coração e o coração a sahir pela

-Hanna, en não poderia resolver-me a destruir por boeca do estomago. Em toda esta comarca talvez só tivesse comparecido um cento de eleitores; mas os chefes e cabalistas guo honradez, entendo que é honradez pinguinho, tidopturam um expediente muito bom que d'ora em di- quinho. «Dignidade sem macula, não entendo. Creio ante sera praticado em toda a parte : botaram a macca que é para differençar da dignidade dos ladrões e as-I pela feira, de porta em porta a pedir assignatura. Mui-

> Deste modo fez-se uma conta de chegar de 47L foram modestes ; podiam ter Côtado 777 ; era melhor e i são uns tartufos verdadeiros.

O Sr. Alvaro a quem não conheco e que mo modo é a boa intenção. Depois de morto cevae o o asno, e diz a escriptura que de boas intenções está c

O coronel João Lourenco anda com os Drs. Trindade. Nunca emouanto o astro benefico illuminar a steppe gulir aquelles referidos, mas está com elles no buraco ro-os depois no agro esteril da nada. o dente e na primeira occasião escarra-os, si não tri-

da a roça de mandioca pará ir ver essa gente toda se rijando na assembléa.

Emouanto o Sr. Alvaro estiver com a vara encima elles, fazem como bicho de circo de cavallinhos, que Cedeu á sua esposa. Com a vergonha á colorir-lhe obedecem aos acenos do cornaca e do domador. Mas articulista occupar o lugar de honra. e- por detraz do governo estassalham-se todos e fazem ando-lhe um combate de morte, na verde steppe de a- como os porcos que em vez de beber a agua suia no screver e mandar observar os nossos direitos (!) façacácho, começam ardar fócinhadas uns nos outros, até Ra- que viram o dito còcho e depois vão comel-a feito la- c equitativo.

-- Agora, Srs. redactores, beco que me desculpem : que vou dizer offender a classe. Mas não tenho ir —O' men terno companheiro, perdoa á ingrata filha tenção. En hoje sigo a regra do tatú : cada um em seu o Dnienr que me obrigou a provocar-te. A partilha buraco. Quando ouco barulho, boto a cabeca de fóra e estumo o povo, ou dou gaitadas de rasgar a trina. depois, quando vem para a minha banda, embolo r asca e e escorrego de buraco abaixo e vou acabar de

ostar do que vi e ouvi. Sabbado encontrei um velho amigo men na feira. omem parecia estar com formiga, ou andar corrend la coxia. Saltava nelas malas de rapadura, pulava e outra, mostrava um papel a fodo o mundo. Eu pensei que era a carta que veio do céo que Nossa Senho- me: Quer ver syllogismo onça? Ahi vae: Onde ha longo silencio apenas cortado pelo rumor da herva in- ra o Nosso Senhor mandaram para se acreditar nos mi- boiada, existe curral; onde ha curral existe bois, e igres da beata do Joazeiro.

Topou commigo e balancando um pápel, como que auerendo metter-me pelos olhos, disse-me --Então já vio a obra ? Figuei bêsta, e olhei pa cara d'elle. Então já vio a obra ? Que obra ? obra que o menino fez na folha? Mas que historia ssa ? Veja, seu maluco, a obra que elle botou no -Ramir, sou só neste mundo, sem outro amigo além jornal. E deo-me o numero de-hontem do «Campinenes. Suppenho que a tal obra é um artigo que, estava marcado com a unha. Comecci a ler e fui andande nbebido : fui andándo, fui andando, senti uma cousa a apertando, faltou-me o folego, levantei os bracos e sassino e cahiu expirante nos braços de Ramir. O fui subindo, fui voando até que me agarrei no varão tencia de que se arroyara reduxindo-nos a condição merreiro, desolado enrolou-o na sua swika e derramon que o defuncto Retumba infincou na forre da egreia do servitismo. para espetar os raios e coriscos. Ahi respirei. Ufa! que pezo ! um periodo de trinta e nove linhas ! Safa ! Ah! amigo carrasco, não me pegas mais. Mas também aquillo é consa de cheirar e guardar. 5 auem tiver a intelligencia verdadeiramente agra e at Sonhos horriveis perturbam as suas noutes e a som-Igél trastavado é que não apreciará aquella obra. Vo bra de Sacha, que elle vè sempre calvalgar na sua fren-I botal-a n'um quadro e fazer do resto *arretique* por mo te, durante o dia, na steppe, persegue-o até o mais pro-1 do do quebranto e ventre cahido. Que escorrencia e

rapaz 4 Eu só estou é elle gastar luminarias com santo de barro. A gente quando le aquillo fica como quando vae se olhar no buraco para ver se tem tatú dentro e : naritacaca-chi-i-te-na venta : fica-se tonto e leso con a venta para o ar procurando folego. E quanta cousa rastará a grandes crimes !--- A presença deste espectro | bonita e nova ! Tambem quem quema as pestanas, aliza panco, e é doutor burro, deve pedir ao diabo que o le e. Mas elle o nosso heróe, não. Desde o principi apparece, ante os seus olhos, que o convida a acompa- que mostrou cadencia e geito para a obra. Na finac hal-o. Subito a sua rasão se transvia e Hanna não Cazeta, fazia cherar as propries pedras. Tinha dedo. Ex diaito ginas, como ello diz no jury,

Permetti-me, Sis, redactores que vos de amostracadaver. Os pesendores veem-o o recolhem-o a bordo, alguns topicos do monumental artigo o passado o o presente, estambado no Campinense do 7 do corrente A necessidade indectinavet que affligia especialmen te ao poro parahybano de fruir o hicompararet pra-

Os altivos cossacos reconheceram o seu chefe Ramir, zer e utilizar-se da magna vantagem de ser res que neste dia não tinham visto, e choravam o seu bra- por um complexo e normas legaes . . . a fim de consevo Kosehevoi, companheiro ousado das suas caçadas e guirmos o legitimo e sempre aspirado fim de associa

Não estou bem a par da politica; mas parece-me que mor o castigo da morte que ella involuntariamente cau- ja tinhamos alguma cousa n'esse sentido ; creio também ue não eramos barbaros ou nomades. Emfim elle que dîz é porque sabe.

No mesmo periodo hadéjo falla que o povo julgava ter diante dos seus olhos a espada nerina de sentinella sobre o paradeiro intransportavel das muralhas chinexas para impedir a passagem da justica. Como isso é cousa chineza, passe. Sempre tivo birra á gente que

O articulista teba diz que o governo poz o decreto n.º de 15 de Feveireiro do cadente anno. Distingo. Pôr! O governo pondo! E 15 de Fevereiro

do cadente anno, c'est trop fort, butre se udo fugisse deixar-nos-hia nas mais espessas brumas da ignorancia e no mais transitavel ilinerario

Fiquei como boi olhando para palacio quando acabei de ler isso! Que sabencia de dizer cousas bonitas e

No segundo periodo diz: Desmoronadas as emprezas de baixa perseguição e vil protecções oriundas do governo de então e conversados (!) por todos os ventos do estado . . . Preciso conversar com o autor para explicar o enigma. Adiante fala em direito governamental

Esse negocio de direito e lezes deixo para os doutores. Onde ha succo e forea de pasteis é no terceiro periodo. Isto norem não ouer dixer que sentimos na acualidade a necessidade extrema das luxes de uma

constituição nova.... Para que constituição ? Para descanço de minha vida desconto dos peccados de hoje em diante só preciso duas cousas: da legalidade do Sr. Floriano e do articulista que escreveu este monumental artigo.

... A pinque honradex e a dignidade sem ma villa com que age o nosso governante... perante o mundo inteiro é humanamente communicavel. « Pinsassinos que dizem de bocca cheia: a minha honra! a minha dignidade! Mundo humanamente communicamais justo dos guerreiros, o arbitro das questões, tos assignaram, por si, pelos parentes, amigos, adheren- vel, isso tem agua no bico. Creio que só si é o pólo

que elle quiz exceptuar. Onde o autor sahe do rasteiro e mergulha no sublime é neste periodo: A grandexa de animo manifestada nas applicações ou actos executivos (?!) do nos--Sabei, Srs. Redactores, que os taes governistas d'a- so governador convencé-nos que vamos marchando para uma fonte d'agua thermal onde imprescindivelmente devemo-nos banhar para conseguirmos a cura radical do-mat da injustica e perseguição que feriam nosso coração e affectavam a nossa consciencia. Muio bem! estou de accordo. Precisamos mesmo de banho d'agua thermal, sulfurosa ou calcarea para curarnos da lepra da injustica. Ha por ahi muita consciencia pôdre que so um banho de acido phenico ou de vi-

Si tiver a fortuna de pegar aquelle governante into-Vianna e Chatembriand e mais outros, atravessados na leravel que fundando-se no antigo principio romano guéla. Parece que elle os engulio sem difficuldade ar- « quod placuit principi » só se fez instruir nas douanjando-lhes votos. Mas fez como menino velhaco que trinas presimistas donde filiou um numero incommão obriga a tomar pilula e que a esconde debaixo mensuravel de actos que jasem dispersos pelos archia lingua para enganar e depois zás! escarra fóra () vos e alfarrabios, que não tardarão a ser redusidos a coronel Roito com medo do Sr. Alvaro fez modo de en-leinza; si o pegar reduso-o ás cinzas cadavericas e ati-

... A prova disso é que nem sempre (nunca jamais, affirmo eu) aos portugüezes sobreveio um successor aos Persas um successor de Abas, muito menos aos ^rurcos um sultão como Selim II Mas tambem é certo que depois de Maciel Pinheiro. Bocavuva. Ruv Barbosa e outros gigantes virá o novo

E nem supponha se o nosso governante em trannos uma merce e revista-se um caracter benevolent

Isso é mesmo de um governante de papelão, so occupar-se em transcrever e mandar observar direitos e depois vir falar de bocca cheia; é cousa que ninguem

Onde ha organisação social existe governo; e onde a aoverno existe governados e portanto governante. Creio que não tenho a cabeça no lugar. Virei, mehi martellei o bestunto e não nude meter o dente na istoria. Perguntei ao amigo professor o que queria dizer isso e elle disse-me que era um syllogismo da marca caixa de phosphoro. Gostei da cousa e immediatamente fiz também este syllogismo: onde ha coivara existe fogo, onde ha fogo existe fumaça, e portanto braza quente. O professor mangou de mim e disseportanto vaqueiro. Saltei-lhe ao pescoco e disse: V. si não é doutor, o diabo pintou.

Peco um favor ao illustre articulista o favor de mandar publicar os artigos—observação e reminiscencia em que bateo as ideias do Jcto. Silveira de Souza.

Isto é pará honra e gloria sua e da familia e para gosto de quem o estima. Si o Dr. Venancio tivesse lido algun**s capitulo** d'estes principios naturaes e racionaes talvez não tivesse cahido nos absurdos que decretou e pox a circulação attingindo ao egoismo de mandal-os executar e ao solipsismo (?) de pratical-os tal 'era a omnipo-

Por desgraça o Sr. Venancio não leu os taes principios, mas ha de ganhar o céo lendo attentamente o assado e o presente. Uma cousa compensa a outra. Desculpae, Srs. redactores, a enorme cacetada. Eu custo a falar, mas quando quebro as correias da alper-

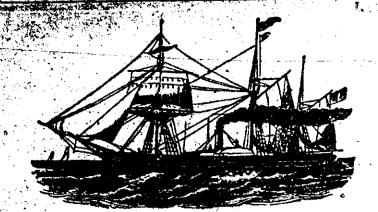
ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

José Joaquim dos Santos Lima

compra ouro e prata tanto em moedas como em obras velhas, paga por mais que outro qualquer.

LOJA DAS EMPANADAS 51-RUA MACINI PINESIRO-51



LLOYD BRAZILEIRO

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL.

PORTOS DO MORTE O PAQUETE

S. SALVADOR

Commandante, J. M. Pessoo.

.E' esperado até o dia 14 do corrente, dos portos do Norte, o vapor S. Salvador, o qual seguirá para os portos do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.

· Chamo a attenção dos Sürs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.º que é o

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve sei feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isența de toda a responsabilidade. »

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente, -

Augusto Gomes e Silva.

30-RUA VISCONDE DE INHAUMA-30

COLLEGIO PARAHYBANO

RUA DE S. BENTO N.ºs 1 e 3

Curso de instrucção primaria e secundaria para ambos os sexos.

Acceitam-se alumnos internos, externos meio-pensionistas.

Ha accommodações distinctas para os alumnos dos dous sexos.

A educação primaria, pela qual se empenham cuidadosamente seus directores, é praticada de harmonia com os modernos processos de ensino, seguindo-se quanto possivel, o methodo intuitivo indicado por Calkins em sua excellente obra PRIMEIRAS LICÇÕES DE COISAS.

N'este intuito já possue o Collegio alguns apparelhos e pretende fazer acquisição de ou-

> Os Directores, Francisco Xavier Junior, ABEL H DA SILVA. Maria da Silva Xavier

MEDICO

OVOVOVOVOVOVOVOVOVOVOVOV

Dr. Lima Filho

CONSULTORIO E RESIDENCÍA 120 RUA BARÃO DA PASSAGEM 120

PARAHYBA.

Attende a chamados á qualquer hora.

O abaixo assignados resolveu vender suas bolaxas

> Boas Communs Biscoitos

6\$500 a arroba 6\$000 » 8\$000 » » ...

e a retalho a 560 e 480 o kilo. Quarabira 26 de Abril de 1892.

FRANCISCO EVARISTO ESCORETA

LOJA

Manoel Henriques de Sá-

Artigos para mentaria

Sellins, Cabecadas/ Lóros, Rabichos. Mantas, Freios, Cabeção, Esporas de mental fino, Chicotes e Botas.

Todos estes artigos são inglezes.

ODJECTOS PARA ESCRIPTORIOS E REPARTIÇÕES PUBLICAS

Escrivaninhas de metal fino, Tinteiros de cristal, Pennas Perry, Mallat e Faber, Canetas, Lapes preto, cores e de borracha, Papel e Envelopes para cartas, Papel e Envelopes para officios, Papel passento, Livros em branco, Copiadores de cartas, Regoas de ebano, Pesos de cristal para papel, Buyard, Timpaños e Campas de metal, Raspadeiras, Canivetes, Tesouras, Tinta preta e de copia, Livros de procurações e Traslados, Gomma arabica em frascos.

Estés artigos são dos melhores fabricantes da Europa.

Artigos para cabelleireiros

Mavaihas, Pinceis, Tesouras, Sabão em lata, Oleo, Agua tónica, Tinta para tingir cabellos de brancos para pretos e de pretos para louros.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade.

Artigos diversos

Lustres de cristal, Candieiros de suspensão (luz dupla).

Copos, Calix, Compoteiras, Mangas, Castiçães, Escarradeiras e Jarros pará flores.

Estes objectos são todos de cristal e da afamada fabrica «Baccarat.»

viagens, Tapetes para salas, Calcados inglezes para homens, senhoras e meninos, do fabricante Bostock, Chapéos allemães. (Pello de lebre) para homens e meninos, Camisas de linho para homens da afamada casa « H. Bertholet », de Pariz.

Meias fio de Escossia, larre algodão, pretas, brancas e de cores.

Lenços de seda, brancos e de cores, de linho e cambraia de linho.

Toalhas, para banho, rosto etc.

Fitas, grande variedade.

Gravatas um esplendido sortimento.

Perfumarias, Oleos, Sabãos, Extra-

Grande variedade de objectos para presentes.

40 RUA MACIEL PINHEIRO 40 PARAHYBA.





M. Henriques de Sá.

miudezas e artigos de fantasias

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas

OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e Fabrica de carimbos de borracha.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportal-as e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para salas.

Sapolio artigo este indispensavel em ualquer casa de familia.

Tinta para marcar roupa.

Grande sortimento de brinquedos para

Meias para homens, senhoras e meninos. Calcados nacionaes e estrangeiros.

Fitas de todas as qualidades, côres e

Collarinhos e punhos.

Chapéos de sol e bengalas.

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessõa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as côres e qualidades.

Encerados para mesa, de bellissimos padrões.

Objectos para escriptorios.

Escovas para todas as necessidades lomesticas. 🛴

Esplendido sortimento de gravatas. Objectos de vidros para toilete.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO

Jayme Seixas & C.A — Rua Maciel Pinheiro 30 — Parahyba.

Encerados para mezas, Mallas para NOVA TAEOADA

Acha-se a venda em casa de GENUINO D'ALBUQUERQUE Em centos, abate-se 10 % Em milheiro; » .

BACHAREL ANTONIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS

· escriptorio — rua direita n.º 25 residência 🛁 rua das trincheiras n.º 21

PARAHYBA.

Parte de casa á venda

Vende-se uma parte de 800\$000 reis na casa n.º 123, a rua das Mergéz, nesta Cidade.

:Quem a pertender comprar dirija-se-á rua Difeita n.º 31.

21 - 4 - 92.

O Dr. M. Cavalcante Mello, Juiz de Direito em disponibilidade, advoga com o Dr. Souto Maior. Escriptorio a Rua Sete de Setembro n.º 49. Residencia, Cupertino, Capital Federal.

vinko de pasto fino

VENDEM .

BELLI & COMP^ RUA MACIEL PINHEIRO

ADVOGADO

BACHAREL INOJOSA VAREJÃO ADVOGA NOS AUDITORIOS DESTA CAPITAL

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA

RUA DA MATRIZ N.º 2.

